



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
03 de abril de 2013

Notícias do Dia

Paulo Alceu

“Inteligente”

Trote / Calouros / Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC / Associação Catarinense dos Engenheiros Sanitaristas e Ambientais

Inteligente

Nada de trote. Os calouros do curso da UFSC vão receber da Associação Catarinense dos Engenheiros Sanitaristas e Ambientais informações e dados baseados em pesquisas sobre a profissão em Santa Catarina. É uma espécie de despertar da consciência nas primeiras semanas de aula. Bem melhor do que aquelas brincadeiras sem sentido e de mau gosto.

Diário Catarinense

Serviço

“Alimentos”

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos da UFSC / Departamento de Biomedicina Comparata ed Alimentazione / Università degli Studi di Padova, Italia / SENAI-SC / 2º Workshop Segurança de Alimentos / Inscrições

• **Alimentos** - O programa de pós-graduação em Engenharia de Alimentos da UFSC, o Departamento de Biomedicina comparata e Alimentazione da Università degli Studi di Padova e o Senai promovem entre os dias 8 e 10 de abril o 2º Workshop Segurança de Alimentos. As inscrições podem ser feitas até 8 de abril através do endereço www.fapeu.org.br. Informações: (48) 3721-2519.

Diário Catarinense

Trânsito 24h

“Na rótula”

UFSC / Carros estacionados em cima da rótula / Guarda Municipal / Polícia Militar

Na rótula

Uma cena se torna comum agora que o semestre começou na UFSC: todo dia é possível ver carros estacionados em cima de uma das rótulas que dá acesso à universidade. Tanto a Guarda Municipal quanto a Polícia Militar não podem autuar os motoristas, já que a UFSC responde à esfera federal.

Diário Catarinense

Visor

“Dito e feito – Enquanto isso... – Bendito o fruto”

Entrevista coletiva / UFSC / Prefeito Cesar Souza Júnior / Suspensão de alvará / Hotel Marina Ponta do Coral / Hantei / Aliator Silveira / Presidente do Sinduscon, Hélio Bairros / Promotor de Justiça e Coordenador do Meio Ambiente, Rui Arno Richter / Secretaria de Patrimônio da União / Isolde Espíndola / Vereador Afrânio Boppré



DITO E FEITO

Este Visor antecipou na edição do dia 27 de março, com exclusividade, que o prefeito Cesar Souza Junior iria suspender o alvará do Hotel Marina Ponta do Coral. Na entrevista de ontem, ele foi taxativo: “acabou a farrá”. Sua fala foi acompanhada pelo sócio da Hantei, Aliator Silveira (E) e o presidente do Sinduscon, Hélio Bairros, que hoje darão a outra versão sobre o caso.



ENQUANTO ISSO...

Sentados à mesa junto com o prefeito estavam Rui Arno Richter, promotor de Justiça e coordenador do Meio Ambiente, e Isolde Espíndola, da Secretaria de Patrimônio da União. Ela reforçou o apoio à suspensão do alvará por entender que não cabe ao poder público atender a uma demanda da iniciativa privada, no caso o aterro de 30 mil metros quadrados.

BENDITO O FRUTO

O único vereador a comparecer à entrevista coletiva do prefeito na UFSC foi Afrânio Boppré (PSOL). O opositor até aplaudiu algumas manifestações de Cesar Souza.

Entrevista coletiva / UFSC / Prefeito Cesar Souza Júnior / Cancelamento de alvarás / Hotel Marina Ponta do Coral / Hantei Engenharia / Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano / Ex-Secretário José Carlos Rauhen / Dalmo Vieira Filho / Ex-Prefeito Dario Berger / Ministério Público / Guarda Municipal / Polícia Militar



"Acabou a farra". Cesar Souza Júnior (E) e Dalmo Vieira Filho, durante entrevista coletiva

Mais rigor com alvarás

Capital. Prefeitura revisa 150 licenças emitidas em 2012 e sugere cancelamento de 33

LETÍCIA KAPPER
leticia.kapper@noticiasdodia.com.br
@kapper_ND

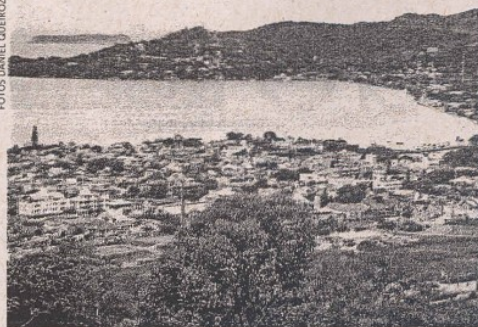
"Quem quiser empreender bem, seja bem-vindo. Agora a farra acabou", disse o prefeito Cesar Souza Júnior (PSD) ontem, na coletiva à imprensa, quando anunciou a recomendação de cancelamento de 33 alvarás, que autorizavam construção de prédios, concedidos pela prefeitura no último semestre de 2012. Os donos dos projetos podem entrar com recurso nos próximos 15 dias. A autorização de construção provisória dada ao projeto da Hantei Engenharia, o Parque Hotel Marina Ponta do Coral, está entre eles. Outros com alvarás barrados que chamam a atenção é de um hotel na Costa da Lagoa, de outro previsto para o mirante do Morro da Lagoa e o de um clube náutico no antigo Ataliba, ao lado do Parque de Coqueiros.

Foram analisados, em três meses, 150 alvarás que autorizavam construção de prédios, muitos concedidos sem a licença ambiental necessária e 27 deles autorizados pelo secretário responsável pela SMDU (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano) na época, José Carlos Rauhen, informou o atual secretário da pasta, Dalmo Vieira Filho. Desses, 14 estão na lista dos alvarás que devem ser anulados. "Se a legislação existente fosse aplicada, várias barbaridades não teriam acontecido. O nosso plano atual não é tão ruim assim", disse Cesar. Rauhen foi procurado pela reportagem, mas não atendeu ou retornou as ligações.

Do total de alvarás revistos, além dos que podem ser cancelados, outros 90 precisam se adequar aos planos diretores vigentes, número que corresponde a 60% do total de projetos aprovados de julho a dezembro de 2012. Dalmo não soube precisar quantas obras que tiveram alvará concedido e depois suspenso estão em andamento. "Paralisar obra em andamento somente em último caso. Mas se causar dano irreparável, grave, vai ser feito", afirmou o prefeito.

A análise de outros alvarás emitidos da gestão do ex-prefeito Dario Berger está sendo programada, desta vez em parceria com o Ministério Público, de acordo com Cesar.

FOTOS: DANIEL QUEIROZ/ND



Lagoa. Emissão de alvarás está suspensa para construções com mais de dois pavimentos

Reforço na fiscalização

Atualmente, apenas 12 fiscais da SMDU atuam no combate a construções irregulares, sejam de residências ou prédios. E o mais complicado, só mediante denúncias.

Segundo a gerente de ouvidoria da secretaria, Ana Lúcia Coutinho, de 15 a 20 denúncias chegam diariamente. Metade é relativa a construções irregulares. "E ainda tem as que vêm pelo sistema. São mais de mil acumuladas desde 2009 até o final de 2012 que não foram verificadas, mas estão sendo atendidas aos poucos", relatou, ressaltando que há um esforço para dar respostas rápidas para a população, mas faltam fiscais.

O prefeito Cesar Souza Júnior reconhece a baixa capacidade de fiscalização e planeja a contratação de 30 fiscais até setembro deste ano. Ele prevê também ação conjunta da SMDU com Guarda Municipal em parceria com a Polícia Militar, para fiscalização aérea semanalmente, e com as comunidades. "A prefeitura abdicou de sua capacidade de fiscalização", analisou o prefeito. "Peço que a população seja o nosso fiscal", complementou Cesar.

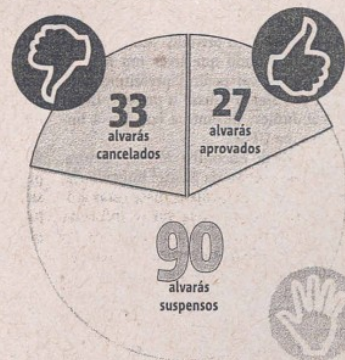
* Leia mais sobre os alvarás nas páginas 4 e 5

Restrições na Lagoa da Conceição

A predisposição do cancelamento de parte dos alvarás concedidos em 2012, somados à paralisação da emissão de autorizações para construção nos primeiros meses de 2013 e as restrições para construção na Lagoa da Conceição, abalaram as bases do setor da construção civil. Está suspensa a emissão de alvarás para empreendimentos com mais de 2.000 m² ou com mais de dois pavimentos na Lagoa. A restrição já assegurada por decreto de janeiro deste ano continuará valendo até que o novo plano diretor – em elaboração desde 2006 – seja aprovado.

Autorizações para o desmembramento de áreas com mais de 3.000 m² também não serão mais emitidas. Continuarão sendo autorizados os loteamentos, que obrigatoriamente precisam ceder 35% da área total para uso público. A análise revela o olhar cuidadoso sobre um dos bairros mais visados da Ilha. Os seis alvarás concedidos no segundo semestre de 2012 devem ser anulados.

REVISÃO
Os 150 alvarás concedidos em 2012



Notícias do Dia - Especial

“Aterro na Ponta do Coral é barrado”

Procuradoria Geral / Secretaria de Patrimônio da União – SPU / Prefeitura de Florianópolis / Cancelamento de alvará / Parque Hotel Marina Ponta do Coral / Prefeito Cesar Souza Júnior / Entrevista coletiva / UFSC / Hantei Engenharia / Aliator Silveira / Presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil da Grande Florianópolis - Sinduscon, Hélio Bairros / Superintendente da SPU, Isolde Espíndola / Dario Berger / Fundação do meio Ambiente de Santa Catarina – Fatma / Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SMDU

4 Especial NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2013



Projeto. Alvará para a construção do Hotel Marina Ponta do Coral, na avenida Beira-mar Norte, foi suspenso porque a autorização para o aterro só pode ser solicitada por um órgão público

Aterro na Ponta do Coral é barrado

Capital. Para o Sinduscon, suspensão do alvará de hotel marina é um equívoco

MAURÍCIO FRIGHETTO
mauricio.frighetto@noticiasdoodia.com.br
@ND_online

Baseada em análise da procuradoria-geral e da SPU (Secretaria do Patrimônio da União), a Prefeitura de Florianópolis cancelou o alvará da construção do Parque Hotel Marina Ponta do Coral, na avenida Beira-mar Norte. Basicamente, a prefeitura explicou que não poderia solicitar a construção de um aterro para um investimento privado. “Caso contrário, todo mundo que tiver um terreno à beira-mar vai pedir à prefeitura para fazer um aterro”, disse o prefeito Cesar Souza Júnior, durante a coletiva à imprensa, na UFSC.

Ao sair do encontro, Aliator Silveira, diretor-executivo da Hantei Engenharia, responsável pelo projeto, disse estar atônito. Mas afirmou que vai se informar melhor antes de comentar a decisão da prefeitura. Uma entrevista coletiva da empresa está marcada para hoje.

Agora, disse Cesar, se a construtora se interessar poderá fazer outro projeto para o Parque Hotel Marina Ponta do Coral. Conforme o projeto, além do ater-

ro haveria parques, marinas e um hotel com 18 andares.

Coube então a defesa do projeto ao presidente do Sinduscon (Sindicato da Indústria da Construção Civil da Grande Florianópolis), Hélio Bairros. “A suspensão é um equívoco. O projeto fortalece a vocação de Florianópolis, que é o turismo”, afirmou.

Isolde Espíndola, superintendente da SPU, explicou porque foi contra o projeto na Ponta do Coral. Ela informou que, primeiro, a Hantei solicitou a construção do aterro de 34.645,74 m², quase três vezes a área do terreno. “Foi indeferido porque só um órgão público pode fazer a solicitação de um aterro”, disse.

Então a administração Dario Berger fez o pedido, de acordo com Isolde. “O projeto tinha até os logotipos da empresa. Houve incompatibilidade, com mistura de interesse público e privado”, explicou a superintendente da SPU.

Na Ponta do Coral, ontem, havia apenas um pescador nos ranchos. E ele se mostrou feliz com a decisão. “Então teriam que fazer mais um aterro. E com tanto aterro não daria nem para pescar”, afirmou o pescador Djair Andretti.



À beira-mar. Ponta do Coral, onde seria construído um hotel marina

Sinduscon aponta prejuízo de R\$ 500 milhões

O presidente do Sinduscon (Sindicato da Indústria da Construção Civil da Grande Florianópolis), Hélio Bairros, classificou as medidas adotadas pela Prefeitura da Capital como “terríveis” para a economia da cidade. Também cobrou investimentos da administração municipal.

Segundo Bairros, só a suspensão dos alvarás para novos prédios – que termina no dia 8 de abril – resultou na falta de investimentos de meio bilhão de reais. “Nesses três meses, R\$ 500 milhões deixaram de ser investidos na questão de imposto, de circulação de mercadoria, de geração de renda. Para a imagem da cidade tudo isso é muito ruim”, avaliou.

O representante da construção civil concordou com algumas medidas, principalmente com a contratação de mais fiscais para combater a informalidade. “Mas ficou muito genérica a abordagem do que é essencial. Só foi levada em conta a construção formal, essa que está

sendo questionada, essa que respeita a lei”, disse.

Quanto aos alvarás cancelados, Bairros disse que não concorda com quem estiver fora da lei. Só ressaltou que a prefeitura deve dar tempo para as empresas se defenderem. Elas terão 15 dias após ser notificadas.

Outro questionamento do presidente do Sinduscon foi quanto aos investimentos. Se há tantos problemas com falta de energia e de água e rede de esgoto, questiona Bairros, a prefeitura deveria fazer investimentos na área.

Também não agradou ao representante da construção civil as novas regras para a Lagoa da Conceição. “Os critérios têm que ser

mais bem definidos. Não podemos dizer que uma construção acima de 2.000 m² pode ser mais prejudicial que uma área de mil m² ou 500 m². Se não pode, não pode construir um metro. Temos que ser arrojados. Então não se constrói nada na Lagoa enquanto não se resolve o saneamento”, declarou.

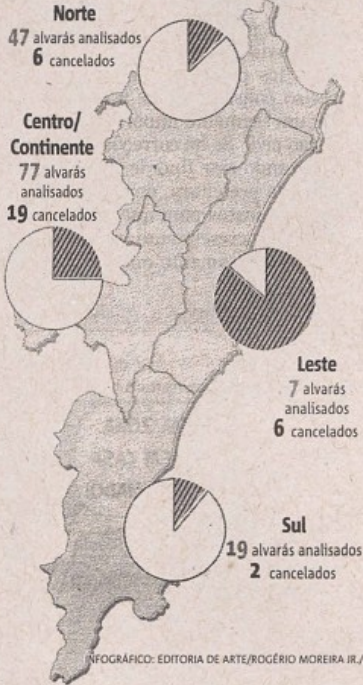
+
POLÊMICA

Novas regras para a Lagoa da Conceição também não agradaram o sindicato

RAIO-X DOS ALVARÁS
Situação das autorizações emitidas no segundo semestre de 2012

Mapa das irregularidades

A situação dos 150 alvarás analisados pela prefeitura nas quatro regiões de Florianópolis



Os 33 cancelados

Uso do empreendimento	Bairro	Pavimentos
Residencial multifamiliar	Agronômica	7
Residencial multifamiliar	Campeche	2
Hotel	Canasvieiras	4
Clube	Coqueiros	1
Residencial multifamiliar	Estreito	7
Residencial multifamiliar	Ingleses do Rio Vermelho	2
Residencial multifamiliar	Ingleses do Rio Vermelho	2
Residencial multifamiliar	Ingleses do Rio Vermelho	2
Comercial	Itacorubi	7
Residencial multifamiliar	Itacorubi	9
Complexo multiuso	Jurerê	2
Comercial	Lagoa da Conceição	2
Residencial multifamiliar	Lagoa da Conceição	2
Residencial multifamiliar	Lagoa da Conceição	2
Residencial multifamiliar	Rio Tavares	2
Residencial multifamiliar	Santinho	2
Residencial multifamiliar	Serrinha	6

Alvarás autorizados pelo então secretário da SMDU, José Carlos Rauen

Uso do empreendimento	Bairro	Pavimentos
Comercial	Agronômica	7
Hotel Marina Ponta do Coral	Agronômica	18
Hotel	Carvoeira	2
Residencial multifamiliar	Centro	9
Comercial	Centro	15
Comercial	Centro	7
Residencial multifamiliar	Itacorubi	9
Residencial multifamiliar	Itacorubi	9
Hotel	Lagoa da Conceição	3
Pousada	Lagoa da Conceição	2
Pousada	Lagoa da Conceição	2
Residencial multifamiliar	Pantanal	2
Comercial	Saco Grande	3
Comercial	Saco Grande	2
Comercial	Saco Grande	3
Residencial multifamiliar	Trindade	4

Alvarás não tinham licença ambiental

A emissão de alvará da prefeitura sem haver licença ambiental da Fatma (Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina) quando necessária é evidente na atuação da gestão passada. Entre os 150 alvarás revistos pela equipe do prefeito Cesar Souza Júnior, em pelo menos 13 foram observadas a necessidade da LAI (Licença Ambiental de Instalação) e sua inexistência.

O edifício Al Mare, um residencial multifamiliar, recebeu

alvará, em julho de 2012, para ser construído em Jurerê Internacional. De acordo com a equipe do SMDU (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano), a licença do órgão ambiental é necessária, mas não está junto ao processo na prefeitura. O mesmo ocorreu com outros empreendimentos nos bairros Campeche, Ribeirão da Ilha, Cachoeira do Bom Jesus e Ingleses do Rio Vermelho, de acordo com informação da prefeitura.

NOVAS EXIGÊNCIAS

Com base no Plano Diretor e Código de Obras do Município

- O empreendimento deve estar localizado em vias cuja largura seja igual ou maior que a programada no Plano Diretor em vigência (mínimo 12 metros incluindo passeios), que tenham saídas ou áreas de manobra compatíveis, e que sejam pavimentadas (leitos e passeios)
- A rua onde estará localizado o empreendimento precisa dispor de iluminação pública e recolhimento de lixo. Caso a via não tenha esses itens, o alvará só será concedido mediante aprovação de estudo específico
- Os projetos devem apresentar estudo específico de tráfego, demonstrando a adequação ao sistema viário, a ser avaliado pela Gerência de Sistema Viário do Ipuv
- Precisa ter viabilidade técnica do fornecimento de energia elétrica pela Celesc, e compatível com o cronograma de obras do empreendimento
- Projetos precisam ter viabilidade técnica de fornecimento de água emitida pela Casan (ou com requisitos da Vigilância Sanitária), compatível com o cronograma de obras do empreendimento
- Projetos obrigatoriamente precisam apresentar análise de drenagem, captação no solo e vazão de águas pluviais
- São necessários projetos de acessibilidade adequados à normativa brasileira aplicável ao caso

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 02/04/13

[Furb divulga comunicado sobre campus da UFSC](#)

[Ritmo do "terceirão" pode assustar estudantes nos primeiros meses de aula](#)

[Universitários movimentam mercado imobiliário de Florianópolis](#)

[Curso de Administração/EaD da UFSC está entre os melhores do Brasil](#)

[Câmara de Sorriso defende ramal da ferrovia no Município](#)

Clipping dia 03/04/13

[Ciclo de palestras sobre mestres da literatura latino-americana começa nesta quarta-feira na UFSC](#)

[Infraestrutura](#)

[Jornadas Bolivarianas de 2013 discutem Megaeventos Esportivos](#)

[UFSC divulga instruções para classificados em quarta chamada e ações afirmativas](#)